

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

1 -----Aos doze dias do mês de Novembro do ano dois mil e sete, nesta vila de Bom-
2 barral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordi-
3 nária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da
4 Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente João Carlos Barreiras
5 Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte
6 Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes
7 Morgado e Bruno António Martins Santos. -----

8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando
9 Carreira Taborda Ferreira.-----

10 -----Estiveram igualmente presentes o senhor arquitecto Nuno Matos Silva e o
11 senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo arquitecto
12 Alberto Jorge Jerónimo.-----

13 -----Pelos 15:30 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da
14 Câmara.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 15
16 **1068. ACTA N.º 36/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com
17 as abstenções dos senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno
18 Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º
19 36/2007 respeitante à reunião de Câmara de 08.11.2007.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 20
21 **1069. AGENDA XXI LOCAL:** O senhor Presidente da Câmara disse que quando agendou
22 há algum tempo o protocolo entre a Câmara Municipal de Bombarral e o Instituto
23 Superior Técnico, foram levantadas algumas dúvidas, tendo ficado de haver uma con-
24 versa entre a Câmara Municipal e o prof. Matos Silva. Na altura também abordou o
25 senhor professor pelo motivo relacionado com as cheias dos 100 anos para algum
26 apoio e também ficaram de apresentar um pequeno estudo de intervenção para corri-
27 gir alguns erros cometidos naquele espaço que é em parte da Câmara e em parte de
28 privados. Mas o assunto de hoje prende-se com o protocolo, pelo que está aberta a
29 discussão.-----

30 -----O senhor vereador Fialho Marcelino considerou que a discussão da Agenda
31 XXI local é um processo de tal maneira sério e importante para o futuro do Bombarral
32 e da região, que na sua óptica não podia ser um assunto tratado de ânimo leve, mas
33 sim fazendo-se uma pequena sessão de trabalho para todos dizerem o que sabem
34 sobre a Agenda XXI local e ouvirem as ideias base da parte do senhor professor, por-
35 que a Agenda XXI local é um documento participativo para que haja um documento
36 base de forma à Câmara Municipal direccionar a sua conduta perante os munícipes.
37 Com a Agenda XXI local em movimento, nunca mais o governo da Câmara Municipal
38 será como até aqui.-----

39 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou ter dado a informação à Câmara
40 Municipal que o modelo proposto era participativo, ou melhor, queriam fugir ao modelo
41 de entregar a uma empresa o processo desligado de participação e em que os agen-
42 tes não se sentem motivados a intervir. Este modelo faz o contraponto com isso.-----

43 -----O senhor vereador Mário Morgado questionou se a vinda do senhor professor
44 Matos Silva a reunião de Câmara já se encontrava programada.-----

45 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em determinado momento, quando

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

46 trouxe a proposta, acabou por a retirar, porque foi sugerido que para a votação do
47 documento eram necessárias mais algumas informações e foi sugerida a presença do
48 senhor Professor Matos Silva.-----
49 -----O senhor Prof. Matos Silva considerou que não era preciso ser apresentada
50 uma razão, porque tem muito gosto em vir à Câmara Municipal esclarecer as pessoas.
51 Em relação à génese do processo é importante salientar que trabalha no Instituto
52 Superior Técnico. A Agenda XXI local vem da 1.ª Cimeira da Terra que ocorreu em
53 1992 e tem aplicação a tudo. No Rio de Janeiro foram tomados alguns compromissos
54 para implementar a Agenda XXI nos diversos países. Em Portugal, o governo tentou
55 implementar a Agenda XXI nacional e alguns municípios implementaram Agendas XXI
56 locais, mas foram maus exemplos porque confundiram Agenda XXI com um plano
57 Municipal do Ambiente. Essa 1.ª geração, são documentos que agora estão nas prate-
58 leiras dos municípios. Entretanto passou muita água por debaixo das pontes e houve
59 uma nova Cimeira da Terra, em Joanesburgo, para fazer o balanço desses 10 anos e
60 as definições evoluíram muito. O Instituto Superior Técnico, na sua opinião, não deve
61 concorrer com empresas privadas, porque cada um tem o seu nível de actuação. O
62 Instituto Superior Técnico tem a obrigação de fazer coisas novas, coisas de que não
63 há modelos standard. Há várias maneiras de levar a cabo a Agenda XXI local. Há mui-
64 tos vícios na sociedade portuguesa que é muito pouco apta à mudança e os 300
65 municípios portugueses trabalham muito a olhar para o umbigo e a Agenda XXI local
66 deve tentar ultrapassar isso. Há Associações de Municípios que tentaram dinamizar as
67 Agendas XXI locais nas suas áreas, o que é o mais correcto. Quando surgiu no Bom-
68 barral a hipótese de trabalhar em conjunto com o Cadaval, não podia dizer que não
69 porque é a forma mais correcta de abordar o assunto. Uma das pessoas importantes
70 do grupo de trabalho deu outro rumo à sua vida e foi substituída por outra técnica que
71 está associada à Agenda XXI local da Lourinhã. Mais uma vez tentaram colocar-se
72 sempre na posição de assessores e conselheiros da Câmara Municipal. Daí terem rea-
73 lizado uma reunião a 13.01.2007, onde após uma pequena apresentação foi deixado à
74 Câmara Municipal o escolher o formato, porque há vários formatos e pode até não ser
75 a Câmara Municipal a conduzir o processo, mas sim uma escola ou associação. Suge-
76 riram a modalidade de ser a Câmara Municipal a dirigir o processo e o Instituto Supe-
77 rior Técnico a assessorar a autarquia neste processo, que, aparentemente, foi o que
78 foi decidido. Quem esteve na reunião de 13 de Janeiro percebeu que estamos a falar
79 num horizonte de 25 anos em que basicamente se tenta responder aos desafios para
80 esse período de tempo, o que não pode ser feito numa lógica partidária ou de ciclo
81 eleitoral, pelo que lhe dá o maior gosto estar presente.-----
82 -----O senhor vereador Fialho Marcelino questionou qual a Associação de Municí-
83 pios a que o senhor prof. Matos Silva se referiu na sua intervenção.-----
84 -----O senhor prof. Matos Silva respondeu que se estava a referir à Associação de
85 Municípios do Ribatejo. -----
86 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Associação de Municípios do
87 Oeste também está a tentar o mesmo, no âmbito do QREN.-----
88 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse não saber quem está a assessorar o
89 trabalho em Trás-os-Montes, mas está a mexer com as autarquias da região. Acha
90 muito bem que seja a Câmara Municipal a conduzir o processo, que envolve as socie-

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

91 dades civis da região onde o Bombarral está inserido. Existem várias questões, e para
92 perceber melhor o tipo de assessoria, precisavam de saber se dentro da Agenda XXI
93 local que estão a pensar fazer para o Bombarral, é o modelo de 3 fases: 1.ª fase -
94 sensibilização, referindo ter lido alguns documentos de Trás-os-Montes que são uma
95 referência, havendo por exemplo um Fórum Participativo; 2.ª fase – diagnóstico e pre-
96 paração das acções; 3.ª fase – implementação. -----
97 -----O senhor prof. Matos Silva disse que tentaram ir um pouco mais longe o proto-
98 colo tem um calendário e a discriminação da fase 1. Na cláusula 3.ª há um ponto
99 importante em que é dito que a capacidade de gestão deste processo será transferida
100 progressivamente para a Câmara Municipal, para que no final esta seja autónoma. No
101 caso do Cadaval estão mais avançados e já começaram a trabalhar. Há um grupo de
102 técnicos ligados á informática, tendo a Câmara Municipal do Cadaval dois sites, um do
103 Oeste Digital e outro da responsabilidade dos referidos técnicos. Comparando um e
104 outro prefere o feito pelos técnicos municipais, pelo que teve uma reunião com os
105 mesmos. Hoje em dia é impossível falar na Agenda XXI local sem pensar numa plata-
106 forma na Internet. Têm um especialista na área e forma lá, e saíram convencidos que
107 a Câmara Municipal do Cadaval faz bem e se calhar até faz a do Bombarral. Acha que
108 é um bom exemplo das valências que existem ou não existem. A Agenda XXI local
109 deve estar associada ao Presidente da Câmara, mas deve haver um elo que faça uma
110 ligação permanente e interaja com os técnicos e isso acontece no Cadaval, o que tem
111 sido muito bom porque alivia o Presidente da Câmara e permite estabelecer pontes.
112 Aqui no Bombarral vai acontecer o mesmo. Vão ver o que a Câmara Municipal tem ou
113 não tem. Se a Câmara Municipal do Bombarral não tiver gente qualificada, quase que
114 os técnicos do Cadaval podiam fazer a parte do Bombarral. -----
115 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que era importante que esta
116 reunião se fizesse no sentido de se saber qual a participação do Instituto Superior
117 Técnico neste protocolo. Normalmente há a perspectiva que a entidade contratada
118 gere o processo. Segundo perceberam aqui não é bem isso e o Instituto Superior Téc-
119 nico funcionará num regime de assessoria abrindo horizontes e a Câmara Municipal
120 desenvolverá a maior fatia do trabalho. -----
121 -----O senhor prof. Matos Silva disse ter procurado pôr o mais possível no protoco-
122 lo para que este fosse claro. Primeiro será criado o grupo de coordenação e depois
123 organizados grupos de trabalho para áreas temáticas seleccionadas e isso a pensar
124 na sociedade civil. Curiosamente as áreas temáticas não estão definidas, excepto a
125 formulação e implementação de um sistema de sustentabilidade interna para os servi-
126 ços autárquicos. Se a Câmara Municipal pede um esforço à sociedade civil, deve dar o
127 exemplo. -----
128 -----O senhor vereador Gabriel Martins perguntou, em concreto no que diz respeito
129 ao grupo de coordenadores, que entidades pensam que irão integrar o mesmo. -----
130 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que é um processo a construir.----
131 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que deverá ser sempre um processo
132 aberto, evolutivo e transparente. Os próprios assuntos que levam à constituição de
133 grupos de trabalho também devem evoluir e aí o papel do Instituto Superior Técnico
134 deve ser o de chamar à atenção com um carácter técnico mais distante e logo mais
135 objectivo.-----

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

136 -----O senhor prof. Matos Silva acrescentou que o papel do Instituto Superior Técnico também deverá ser catalisador.-----

137 -----O senhor vereador Gabriel Martins questionou o porquê do nome do projecto

138 constante da proposta de protocolo.-----

139 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o nome surgiu espontanea-

140 mente no final da reunião.-----

141 -----O senhor prof. Matos Silva disse que o nome é a junção de Bombarral, Cada-

142 val e Agenda.-----

143 -----O senhor vereador Gabriel Martins, relativamente à cláusula 3.ª, questionou

144 que tipo de recursos vai o Instituto Superior Técnico colocar à disposição da Câmara

145 Municipal, para além dos recursos humanos.-----

146 -----O senhor prof. Matos Silva respondeu que em 1.º lugar estão os recursos

147 humanos, sendo importante chamar a atenção para o seguinte: da equipa explicitada

148 no protocolo, três pessoas não ganham dinheiro com este projecto porque trabalham

149 no Instituto Superior Técnico, só a Dr.ª Rita Antunes ganhará porque é bolseira. O facto

150 da Dr.ª Clara Landeiro ter ido para o estrangeiro, obrigou-o a substituí-la por outra

151 técnica. À parte disso é toda a logística, transportes e consumíveis.-----

152 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que estamos a falar essencialmente

153 de recursos humanos. Quando se fala que a Câmara Municipal dará apoio o apoio

154 logístico, todo o tipo de apoio necessário será disponibilizado pela Câmara Municipal.

155 -----O senhor prof. Matos Silva disse que sinceramente não vê grandes custos e

156 isso porque é um processo muito informal e está a contar com a sociedade civil. Nem

157 todas as reuniões têm de decorrer na Câmara Municipal.-----

158 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse haver um momento importante que é

159 o do lançamento do projecto, questionando se já existe alguma ideia nesse sentido. --

160 -----O senhor prof. Matos Silva disse que, associado à Agenda XXI, há um conjunto

161 de iniciativas inéditas. O Instituto Superior Técnico propõe a criação de um Centro

162 Regional de Excelência (CREIEAS) que pertence à Universidade das Nações Unidas e

163 vai ser o primeiro que existirá em Portugal, englobando mais de vinte instituições entre

164 Câmaras Municipais, escolas e instituições governamentais. Vai sair um diploma data-

165 do de 07.12.2007 do Bombarral, porque a 1.ª sessão vai ser no Bombarral. É uma ini-

166 ciativa interessante porque junta essas instituições e é aberta. Pareceu-lhes que o

167 Bombarral está relativamente acessível, a Câmara Municipal é membro e empresta o

168 auditório. Outra iniciativa é a criação de uma associação de utilizadores do domínio

169 hídrico, de que não existe nenhuma em Portugal e a primeira será a do Rio Real. Está

170 entusiasmado e conta com as Câmaras Municipais do Bombarral e do Cadaval. É uma

171 ideia muito interessante que não avançou ainda porque a Lei da Água saiu em 2005,

172 mas a regulamentação tem vindo a sair a pouco e pouco. É uma outra iniciativa que

173 acha interessante porque as pessoas vão pagar pela água e vai distinguir-se a água

174 para beber da água do rio. O estado pode delegar competências nestas associações.

175 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que dentro destes aspectos deixa a

176 sugestão de que estas iniciativas, face a um momento importante da história do nosso

177 concelho que é a comemoração do bicentenário da Batalha da Roliça, seria interes-

178 sante ver se é possível ligar este lançamento com o programa das comemorações. Há

179 também que convencer as populações a participar. Como as pessoas ouviram falar na

180

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

181 Batalha da Roliça e se identificam geograficamente com ela seria um modo de juntar
182 outra iniciativa onde as pessoas vão ter de participar, mas que de pouco ouviram falar.
183 -----O senhor prof. Matos Silva disse que o problema se pôs no Cadaval de duas
184 formas: ou se fazia agora uma sessão de apresentação ou então só quando houvesse
185 frutos, tendo a Câmara Municipal optado pela segunda hipótese. Coloca a mesma
186 questão no Bombarral. Esperemos por alguns frutos para chamar a população. Mas é
187 uma decisão que deixa á Câmara Municipal. -----
188 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que quando aparecem coisas novas
189 fica-se de pé atrás. Havendo um momento simbólico chama-se as pessoas a partici-
190 par. Quando as pessoas começam a perceber que devem ter um sentimento de per-
191 tença da Agenda, já não se pára. A forma como o grupo coordenador vai ser constituí-
192 do é a chave de tudo isto. O Instituto Superior Técnico pode ter os melhores estudos
193 possíveis e os melhores técnicos do mundo, que se o grupo coordenador não tiver os
194 motores a trabalhar irá acontecer o que não querem que é ter de ser o Instituto Supe-
195 rior Técnico a dinamizar o processo. Temos que ter em sede e momento próprio, de
196 ver que grupo coordenador queremos, como o querem ou como vai funcionar. Isto
197 deve ser a segunda parte desta reunião, que será depois de se formalizar o processo.
198 Se começar torto, nunca mais vão endireitar o processo. Esta conversa é importantís-
199 sima e veio retirar algumas formas diferentes de ver o Instituto Superior Técnico a lan-
200 çar a Agenda XXI local. A reunião que está a ser feita hoje devia ter sido feita antes de
201 13 de Janeiro, porque se calhar hoje já estaríamos a andar e a trabalhar. A sensação
202 que teve é que no dia 13 as pessoas do cadaval sabiam ao que iam e nós não. A reu-
203 nião de hoje é importante e fundamental porque sem a Câmara Municipal estar ganha
204 para isto a Agenda fica torta. Esta reunião já poderia ter sido feita. -----
205 -----O senhor Presidente da Câmara disse que há só um aspecto em relação a
206 esta questão. Três dos presentes foram candidatos à Câmara e tiveram uma discus-
207 são sobre a importância e os compromissos que assumiram para a Agenda XXI local.
208 Todos vão percebendo e construindo as ideias da Agenda. Todos foram despertos e
209 sensibilizados para esta questão, interiorizando a importância da Agenda XXI local. O
210 que houve a 13 de Janeiro, foi chamar alguns agentes para ver se aquele modelo par-
211 ticipativo funcionava. Em termos de metodologia trouxe a reunião de Câmara a pro-
212 posta de protocolo. Hoje entendem que primeiro deviam ter tido esta reunião e só de-
213 pois vir a proposta de protocolo. Na reunião de 13 de Janeiro não foram tomadas deci-
214 sões, mas serviu sim para ouvir da parte dos agentes presentes se concordavam com
215 este modelo. Depois e em acordo com o Instituto Superior Técnico propôs um modelo
216 de participação da comunidade. O importante é que chegaram a um ponto onde pode
217 estar a haver algum atraso. Não põe em causa a necessidade de haver esta conversa
218 e o importante é avançarem se entenderem que este é o melhor caminho. -----
219 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que a metodologia que o Instituto
220 Superior Técnico assenta num grupo coordenador e na participação em grupos de tra-
221 balho. O que está em causa é o modelo de como a Câmara Municipal vai desenvolver
222 o processo. Após ouvir o senhor prof. Matos Silva ficou elucidado porque antes não
223 lhe tinha sido explicado qual o papel do Instituto Superior Técnico. É uma redundância
224 dizer-se que a Agenda XXI local assenta na participação. Mais uma vez o Bombarral
225 está colocado perante uma situação que pode constituir um momento único de desen-

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

226volvimento futuro, pelo que não se pode deixar escapar mais esta oportunidade sob
227pena de se tornar um processo igual aos outros. Aproveita a presença do senhor prof.
228Matos Silva, que é quem coordena a equipa do Instituto Superior Técnico, para lhe
229transmitir que a Câmara Municipal tem uma composição política resultante dos votos
230expressos em urna. Não pretendem nem devem transportar para a Agenda XXI local
231esses resultados, mas também não se pode fazer o inverso ignorando esses resulta-
232dos. Em concreto o que quer dizer é que há que haver um cuidado extremo para que,
233por mais forças que possa haver, isto não se verifique, deixando de fora pessoas que
234representam parte dos eleitores. Temos exemplos recentes que não resultaram bem.
235Quem está fora do processo desconhece o que se passa e levanta dúvidas, que foi o
236que já aconteceu neste processo e não pode voltar a acontecer daqui para a frente.
237Não foi colocada em causa a competência técnica do Instituto Superior Técnico que é
238mais do que reconhecida, nem do prof. Matos Silva ou da equipa que dirige. O que
239está em causa é a garantia de participação daqueles que devem participar. O PS tudo
240fará para que isso não aconteça e para participarem de forma activa e empenhada
241neste processo e querem estar na frente do mesmo em conjunto com os outros parcei-
242ros. Era isto que queria transmitir porque o processo não começou mal porque ainda
243não começou, mas há que ter mais cuidado no futuro para estas situações serem
244acauteladas. Podem contar com toda a sua contribuição. À uma questão formal que
245levantaram para salvaguarda das partes e que ainda não obtiveram resposta e que é
246estando envolvida determinada quantia, se é ou não preciso algum procedimento
247administrativo, para depois não vir alguma empresa da especialidade dizer que come-
248teram alguma ilegalidade. Mais uma vez reitera o pedido feito para a técnica jurista
249dizer se é ou não preciso algum procedimento.-----
250-----O senhor Presidente da Câmara disse ter ouvido com atenção esta interven-
251ção. Qualquer processo que se pretenda desenvolver parte de uma proposta vinda a
252reunião de Câmara que tem um modelo subjacente. A intervenção é contraditória por-
253que se enveredou por um modelo de base participativa que não pode excluir seja
254quem for que queira e seja sensibilizado para participar no futuro da região. Qualquer
255dúvida ou suspeição cai pela base. Este é o futuro do Bombarral e da nossa região. --
256-----O senhor prof. Matos Silva disse que a Agenda XXI tem determinadas pala-
257vras-chave e uma delas é o voluntariado, com o empenho das pessoas interessadas.
258Todos, neste caso, terão oportunidade de expressar a sua opinião. Que uma pessoa
259não queria vir muito bem, agora que não esteja informada muito mal. Se as coisas cor-
260reram mal, então que não volte a suceder.-----
261-----O senhor vereador Mário Morgado disse que em face do seu percurso pessoal
262neste executivo, pouco mais acompanhou do que o debate da campanha eleitoral, não
263tendo acompanhado esta fase pelo que preferia ir documentar-se e ler o documento
264que está sobre a mesa, mas reitera e subscreve todas as afirmações no sentido da
265participação e do interesse serem as palavras de ordem de um processo desta nature-
266za. Tal como também foi vincado os seus horizontes e objectivos ultrapassam as filia-
267ções partidárias ou ideológicas, para o concelho e a região poderem beneficiar desta
268acção.-----
269**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 16:45 horas, foi a reunião interrompida afim do
270executivo se deslocar ao Casal Avenal (processo n.º 18/07/02) e ao Barrocalvo (pro-

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 271 cesso n.º 119/07/01). -----
- 272 -----Pelas 18:20 horas foi reiniciada a reunião, tendo-se ausentado o senhor Presi-
- 273 dente da Câmara por motivo de doença de familiar, pelo que passou a presidir à reu-
- 274 nião o senhor vice-Presidente da Câmara. -----
- 275 **1070. REUNIÃO EXTRAORDINÀRIA:** Foi marcada uma reunião extraordinária para o pró-
- 276 ximo dia 15 de Novembro, pelas 17:30 horas, para apreciação das propostas do
- 277 QREN. -----
- 278 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO** -----
- 279 **1071. TRANSPORTES ESCOLARES:** Chamou a atenção para o facto dos alunos do San-
- 280 guinhal às quartas-feiras à tarde não estarem a ser transportados pela Rodoviária do
- 281 Tejo. -----
- 282 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ter tido hoje de manhã uma reu-
- 283 nião com a Dr.ª Cristina Frazão, da RODOTEJO, para analisar vários assuntos, um
- 284 dos quais a questão agora levantada. Após vários ofícios expedidos, a RODOTEJO
- 285 finalmente aceitou resolver a situação. -----
- 286 **1072. RUA DOS ALMOCREVES – SÃO MAMEDE:** Referiu que os moradores nesta rua que
- 287 têm fossas sépticas, têm vindo há alguns meses a contactar os serviços para ser feito
- 288 o respectivo despejo, mas tal não tem sucedido. -----
- 289 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS** -----
- 290 **1073. EDUCAÇÃO:** Tinha-se dirigido aos serviços de educação para colocar várias ques-
- 291 tões, tendo falado com a responsável do sector sobre alguns assuntos. Entende que
- 292 alguns dos professores das actividades de enriquecimento curricular não têm habilita-
- 293 ções, segundo o Despacho das actividades de enriquecimento, para leccionar deter-
- 294 minadas áreas. Ainda não chegaram á Câmara os valores a pagar pela componente
- 295 de apoio à família e as normas ainda não foram ajustadas. Pensava que este assunto
- 296 viesse hoje a reunião de Câmara. Hoje antes da reunião ficou surpreendido quando
- 297 soube que as funcionárias do sector de educação tinham recebido instruções do
- 298 senhor Presidente da Câmara no sentido de que apenas lhes podia colocar questões
- 299 relacionadas com os currículos dos professores das actividades de enriquecimento
- 300 curricular. Ficou muitíssimo surpreendido porque o senhor Presidente da Câmara lhe
- 301 tinha dito que se podia dirigir aos serviços, mas a meio da semana as instruções
- 302 mudaram. Ou há algo que não querem que se saiba ou então há algo que o ultrapasa.
- 303 Quer supor que não há a tentativa de fornecer informação incompleta aos vereado-
- 304 res. -----
- 305 **1074. AVENÇAS:** Parece que a Câmara Municipal tem ao seu serviço um novo assessor
- 306 para a área da comunicação social. Solicita informação sobre qual o tipo de contrato,
- 307 qual o procedimento utilizado, qual a remuneração mensal e demais regalias do referi-
- 308 do assessor. Estas questões são extensivas a todos os avençados ao serviço desta
- 309 autarquia. Gostava igualmente de saber quais os contactos do assessor de imprensa,
- 310 nomeadamente email, telefone e telemóvel, para que algumas das acções e notas de
- 311 imprensa que os vereadores do PS queiram transmitir, possam ser tratadas pelo refe-
- 312 rido assessor. -----
- 313 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO** -----
- 314 **1075. ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO – BOMBARRAL N.º 1:** Neste local, na hora de
- 315 entrada e saída de crianças é o caos para se circular e se estacionar. O próprio auto-

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 316 carro da Câmara tem dificuldades para largar e recolher crianças. Sugeriu que o arrua-
317 mento passe a ter apenas um sentido de circulação. Se tal for possível tinham todos a
318 ganhar em termos de segurança.-----
- 319 **1076. BANCADA DE IMPRENSA DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Lembrou que por proposta do
320 PS subscrita por todos, foi deliberado por unanimidade aprovar a construção de uma
321 pequena bancada de imprensa no estádio municipal, mas até agora nada foi feito.
322 Mais uma vez as propostas dos vereadores do PS não são consideradas nesta casa.
323 Pediu ao senhor vice-Presidente da Câmara para tratar deste assunto já que o senhor
324 Presidente da Câmara não tratou do mesmo. -----
325 -----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que já por duas vezes falou com o
326 adjunto do senhor Presidente da Câmara, senhor Nuno Mota, e na última delas com a
327 presença do senhor vereador José João Ferreira, reforçando esta questão, porque é
328 um assunto que se pode resolver rapidamente. -----
329 -----O senhor vereador Mário Morgado lembrou que esta foi uma proposta aprova-
330 da por unanimidade e ainda ontem um jornalista lhe referiu as más condições de tra-
331 balho para a imprensa. -----
- 332 **1077. AGENDA XXI LOCAL:** Relativamente às palavras do senhor prof. Matos Silva, ques-
333 tionou como e quando é que a Câmara Municipal do Bombarral aderiu à CREIEAS
334 Oeste.-----
- 335 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS** -----
- 336 **1078. FINICIA:** Continua a aguardar que seja informado quanto ao tipo de acções que foram
337 tomadas para divulgar esta iniciativa.-----
- 338 **1079. BOMBARRAL SOLIDÁRIO:** A informação que lhe foi dada sobre este assunto tam-
339 bém não está completa, uma vez que quer saber quais as saídas em concreto e o
340 número de quilómetros percorridos pelo veículo deste projecto.-----
- 341 **1080. COEFICIENTES DE AVALIAÇÃO DO IMI:** Na sequência da informação do senhor
342 Presidente da Câmara dada na última reunião, disse que caso a mesma ainda não
343 tenha tido lugar, gostaria de estar presente na reunião com o perito do Ministério das
344 Finanças sobre esta matéria. -----
- 345 **1081. PUBLICAÇÕES:** Chamou a atenção de que algumas publicações municipais se
346 encontram esgotadas, estando nalguns casos a ser facultadas em fotocópia. Conside-
347 rou necessário serem feitas novas edições destas publicações. -----
348 -----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que já o ano passado pediu para
349 ser incluído em orçamento uma verba para fazer face a esta situação. Vai fazer o
350 levantamento dos livros já não disponíveis e tentar novamente que seja inserida uma
351 verba em orçamento. -----
- 352 **1082. NATAL TRADICIONAL:** Receberam da muniçipe Susana Manco cópia de uma missi-
353 va que terá sido enviada ao senhor Presidente da Câmara relativa a uma iniciativa do
354 comércio tradicional denominada “Natal Tradicional” a ser desenvolvida por um grupo
355 de comerciantes, pedindo-se um determinado apoio. Gostava de saber se esta cam-
356 panha irá ou não ter o apoio da Câmara Municipal.-----
- 357 **1083. COMÉRCIO TRADICIONAL:** Gostava de saber como é que estamos em termos das
358 iniciativas que o senhor Presidente da Câmara disse que estava a levar a cabo para
359 apoio ao comércio tradicional, bem como quanto á sugestão que fizeram para elabora-

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 360 ção de um inquérito aos comerciantes da Rua do Comércio quanto a uma eventual
361 abertura deste arruamento ao trânsito.-----
- 362 **1084. LARGO DO MUNICIPIO:** Na sequência das preocupações do comércio tradicional,
363 aproveitou para sugerir que encontrando-se quase concluídas as obras no Largo do
364 Município, se abordassem os comerciantes do Largo, para uniformizarem a colocação
365 de toldos, esplanadas e outros equipamentos de exterior e tornar o comércio nesta
366 zona mais atractivo. Deixam esta sugestão para se iniciarem conversações com os
367 comerciantes do largo, podendo-se também pensar nalgum tipo de apoio. -----
- 368 **1085. LICENÇAS PARA QUEIMADAS:** Têm conhecimento da situação que se vive nesta
369 altura por força da seca e que na sequência de algumas queimadas ilegais tem havido
370 alguns fogos. Na Câmara Municipal têm tido conhecimento que há procedimentos
371 administrativos que têm alguns contornos de morosidade e nem sempre os munícipes
372 conseguem a licença no próprio dia. Isto leva alguns requerentes a desistir do licenciamento e a fazer as queimadas na mesma. Era bom rever os procedimentos para evitar que estas situações acontecessem, assim como dispensar os munícipes do pagamento das taxas destes licenciamentos, o que beneficiaria a Câmara e a maioria das pessoas que fazem as queimadas que têm poucos recursos e para quem todo o dinheiro é pouco. Sugerem a revisão do processo de concessão das licenças para o tornar mais célere e que seja presente uma proposta à Câmara para isentar de pagamento esses licenciamentos. -----
- 380 **1086. HOSPITAL CASIMIRO DA SILVA MARQUES:** Teve conhecimento através dos jornais locais que no passado domingo as instalações do Hospital Casimiro da Silva Marques estiveram abertas à população para que pudessem ser visitadas. Querem congratular-se com o facto das obras estarem terminadas, obras essas para as quais a população muito contribuiu, assim como com o esforço dos membros dos órgãos sociais e da Câmara Municipal através do contrato de cedência do direito de superfície e os apoios do governo ao abrigo do programa saúde XXI. Não podiam deixar de dizer que estão chocados por até agora não ter sido convidada a vereação para visitar as instalações apesar de até o senhor vice-Presidente ter feito essa sugestão. Com todos os contributos que a Câmara tem dado para que aquela obra fosse uma realidade merecia da parte da direcção da Santa Casa da Misericórdia uma outra atitude e antes de abrir o espaço à população devia ter convidado o executivo para uma visita. Lamentam também que até hoje o protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Bombarral, Santa Casa da Misericórdia e Fundação para a Saúde, no sentido da Câmara fazer parte da Comissão de Gestão do Hospital, nunca tenha sido posto em prática, assim como não foi presente ao executivo camarário qualquer orçamento ou plano de actividades relativo ao Hospital. Lamentam mas não será isso que fará com que deixem de continuar a apoiar o projecto, mas gostavam que neste momento a Santa Casa da Misericórdia se tivesse lembrado da Câmara Municipal, como se lembrou noutros momentos. -----
- 400 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE JOÃO CARLOS DUARTE -----**
- 401 **1087. PEDIDOS DE INFORMAÇÕES:** Solicitou que os documentos entregues aos vereadores na sequência de pedidos de informações sejam igualmente distribuídos aos outros membros do executivo, nomeadamente a resposta à questão das avenças.-----
- 402
- 403

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 404 **1088. MUSEU MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** teve hoje de manhã uma reunião com o
405 senhor arquitecto Carlos Severo, sobre a remodelação do Museu Municipal, tendo sido
406 entregue o projecto já com as alterações sugeridas pelo executivo. Agora vai passar-
407 se á fase das especialidades. Gostaria de no próximo ano estar em condições de se
408 abrir concurso. Já deu instruções aos serviços para se ver qual a possibilidade de
409 candidatura a financiamento no âmbito do QREN. -----
- 410 **1089. BIBLIOTECA MUNICIPAL:** Na citada reunião também abordaram a questão da nova
411 Biblioteca Municipal e vai em breve ter nova reunião para ver se em 2008 se avança
412 com este projecto. -----
- 413 **1090. FESTIVAL DE MUSICA:** Informou que o Festival de Musica decorrerá nos dias 24 de
414 Novembro (banda e coro do Circulo de Cultura Musical Bombarralense), 01 de
415 Dezembro (Filarmonia das Beiras), 8 de Dezembro (In Vita Musica) e 15 de Dezembro
416 (Sociedade Filarmonica Carvalhense). Estão a tentar descentralizar, fazendo concer-
417 tos na Delgada e no Pó. Está a tentar trazer o Orfeão de Leiria com um concerto para
418 crianças. Espera esta semana ter o programa concluído. -----
- ORDEM DO DIA**
- 420 **1091. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 421 **1091.01 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 18/07/02, iniciado a requerimento
422 apresentado pelo senhor Ilídio dos Santos Agostinho, datado de 2007.09.05, foi delibe-
423 rado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia
424 unifamiliar sita na Rua da Estrada Velha, Casal do Avenal, freguesia de Carvalhal,
425 condicionado ao cumprimento da informação n.º 348/DOPPU/2007.-----
- 426 **1091.02 INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DO TIPO 4 PARA FABRICO DE DOCES CASEIROS**
427 **E DESTILAÇÃO DE LICORES - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o pro-
428 cesso n.º 46/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Amélia
429 Costa Alves Simão, datado de 2007.06.14, com o projecto de arquitectura para insta-
430 lação de indústria do tipo 4 para fabrico de doces caseiros e destilação de licores, sito
431 na Rua da Quinta 8 e 10, Casal Centeeiro, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua
432 apreciação para uma próxima reunião a fim do executivo agendar uma deslocação ao
433 local. -----
- 434 **1091.03 ALTERAR E AMPLIAR MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o
435 processo n.º 47/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel dos
436 Santos Silva, datado de 2007.10.11, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto
437 de arquitectura para alterar e ampliar moradia sita na Rua do Espírito Santo, 4, lugar
438 dos Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento da informação n.º
439 37/DOPPU/SLOP/2007.-----
- 440 **1091.04 CONSTRUÇÃO DE CONDOMINIO HABITACIONAL - PEDIDO DE LICENCIAMEN-**
441 **TO:** Apreciado o processo n.º 156/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela
442 firma A Casinha de Óbidos – Construções, Lda, datado de 2007.10.15, a solicitar licen-
443 ça para construção de condomínio habitacional sito na Rua Principal, lugar das Game-
444 las, freguesia de Vale Covo, e verificando-se que foram presentes os necessários pro-
445 jectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo
446 período de 24 meses, condicionado à informação 256/DOPPU/07. -----
- 447 **1091.05 PEDIDO DE AVERBAMENTO DE ENTIDADE EXPLORADORA:** Apreciado o proces-
448 so n.º 84/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria da Graça

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 449 Martins Luís Santos, datado de 2007.10.16, foi deliberado por unanimidade autorizar o
450 averbamento de entidade exploradora de instalação de estabelecimento de bebidas
451 sito na Rua 13 de Maio, 18, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, para
452 o nome de Dinis da Cruz Martinho.-----
- 453 **1091.06 ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E RECONSTRUÇÃO DE MURO - PEDI-**
454 **DO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 61/07/01, iniciado a requerimen-
455 to apresentado pela senhora D. Maria Emília Martins Fialho, datado de 2007.09.27, a
456 solicitar licença para alteração de moradia unifamiliar e reconstrução de muro sites no
457 Casal Fialho, 4, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessá-
458 rios projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamen-
459 to pelo período de 12 meses, condicionado a que em fase de obra não sejam altera-
460 dos os parâmetros da edificação ora proposta a licenciamento, uma vez que os mes-
461 mos poderão colidir com os regimes jurídicos da R.E.N. e da R.A.N.. -----
- 462 **1091.07 ALTERAÇÕES A CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA E MURO E DESIST-**
463 **-ENCIA DE HABITAÇÃO - PROJECTO DE ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES**
464 **EFFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 102/03/01, ini-
465 ciado a requerimento apresentado pela senhora D. Lídia Maria Ferreira Carvalho Dias,
466 datado de 2007.10.12, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitec-
467 tura das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de armazém agríco-
468 la e muro e desistência de habitação sita na Quinta da Botelheira, freguesia de Carva-
469 lhal.-----
- 470 **1091.08 DEPÓSITO DE ARMAZENAGEM DE GÁS - PEDIDO DE LICENÇA DE EXPLORA-**
471 **ÇÃO:** Apreciado o processo n.º 149/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela
472 firma GAVEDRA, Lda, datado de 2007.10.18, foi deliberado por unanimidade aprovar
473 a licença de exploração pelo prazo de 20 anos para depósito de armazenagem de gás
474 sito na Estrada do Vale Pato, Urbanização Casas do Vale, freguesia de Vale Covo. ---
- 475 **1091.09 CONSTRUÇÃO DE MURO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo
476 n.º 82/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria dos Anjos
477 Costa Jacinto, datado de 2007.10.04, a solicitar licença para construção de muro sito
478 na Rua de Santo António, 10, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se
479 que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por
480 unanimidade deferir o licenciamento pelo período 1 mês.-----
- 481 **1091.10 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA**
482 **DAS ALTERAÇÕES EFFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o proces-
483 so n.º 33/93/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Manuel Mar-
484 ques Martins, datado de 2007.10.23, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto
485 de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de mora-
486 dia unifamiliar sita na Rua do Dafundo, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça.----
- 487 **1091.11 AMPLIAÇÃO DE MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o pro-
488 cesso n.º 32/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Domingos da Luz
489 Ferreira do Rio, datado de 2007.10.18, foi deliberado por unanimidade aprovar o pro-
490 jecto de arquitectura para ampliação de moradia sita na Rua da Paz, 54, Cintrão, vila e
491 freguesia de Bombarral, condicionado à certificação da procuração e à substituição da
492 telha preta vidrada por telha lusa vermelha. -----

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 493 **1091.12 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
494 Apreciado o processo n.º 42/05/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
495 Marco Valério Alves Carvalho, datado de 2007.10.11, foi deliberado por maioria com
496 os votos favoráveis do senhor vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores
497 Fialho Marcelino, José João Ferreira e Mário Morgado, a abstenção do senhor vereaa-
498 dor Bruno Santos e o voto contra do senhor vereador Gabriel Martins, aprovar o pro-
499 jecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sito no Barro Jurado, vila
500 e freguesia de Bombarral. -----
- 501 **1091.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:**
502 Apreciado o processo n.º 49/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma
503 SOCIDADES – Sociedade de Investimentos Imobiliários Turísticos, Lda, datado de
504 2007.09.27, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita na Praça do
505 Município, 4, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os
506 necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o
507 licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado ao cumprimento da informação
508 n.º 0260/DOPPU/07. -----
- 509 **1091.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIAS GEMINADAS - PROJECTO DE ARQUITECTURA**
510 **DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o proces-
511 so n.º 52/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Carvalho Correia &
512 Filhos, Lda, datado de 2007.10.12, foi deliberado por unanimidade aproar o projecto
513 de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de mora-
514 dias geminadas sitas na Travessa Infante Santo, lugar da Delgada, freguesia de Roli-
515 ça, condicionado à implantação do muro no limite do prédio, devendo o rebaixamento
516 na zona da janela e a plantação de uma sebe vivaz à distância de 1,5 m.-----
- 517 **1091.15 LOTEAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS - PROJECTO DE LOTEA-**
518 **MENTO:** Apreciado o processo n.º 02/05/03, iniciado a requerimento apresentado pela
519 firma H.F. Rodrigues Construções, Lda, datado de 2007.10.18, foi deliberado por una-
520 nimidade aprovar o projecto de loteamento para construção de moradias sitas no pro-
521 longamento da Av. Dr. Joaquim Albuquerque, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 522 **1091.16 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
523 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 524 **1092. PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO INTERNET:** Foi
525 adiada a apreciação deste assunto para uma reunião extraordinária a levar a efeito no
526 dia 19.11.2007, pelas 17:00 horas, devendo esta proposta ser acompanhada de infor-
527 mação jurídica e a senhora Técnica Jurista estar presente em reunião de Câmara. ----
- 528 **1093. INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO PROCESSO CÂMARA MUNICIPAL DO BOMBAR-**
529 **RAL – VIDREIRA CENTRAL A. SIMÕES:** Foi adiada a apreciação deste assunto para
530 uma reunião extraordinária a levar a efeito no dia 19.11.2007, pelas 17:00 horas. -----
- 531 **1094. ANÁLISE DO LOGOTIPO:** Foi adiada a apreciação deste assunto para uma reunião
532 extraordinária a levar a efeito no dia 19.11.2007, pelas 17:00 horas. -----
- 533 **1095. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO COMPLEXO DESPOR-**
534 **TIVO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi adiada a apreciação deste assunto para
535 uma reunião extraordinária a levar a efeito no dia 19.11.2007, pelas 17:00 horas,
536 devendo esta proposta ser acompanhada de informação jurídica e a senhora Técnica
537 Jurista estar presente em reunião de Câmara. -----

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 538 **1096. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi
539 adiada a apreciação deste assunto para uma reunião extraordinária a levar a efeito no
540 dia 19.11.2007, pelas 17:00 horas, devendo esta proposta ser acompanhada de infor-
541 mação jurídica e a senhora Técnica Jurista estar presente em reunião de Câmara. ----
- 542 **1097. RECENSEAMENTO ELEITORAL 2007 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA**
543 **AUTARQUIAS LOCAIS:** Apreciada a informação n.º 59/07, foi deliberado por unani-
544 midade aprovar a transferência para as Juntas de Freguesia da quantia de € 712,43,
545 relativa ao Recenseamento Eleitoral 2007. -----
- 546 **1098. MERCADO MUNICIPAL – PEDIDO DE ABERTURA NOS DIAS 24 E 31 DE DEZEM-**
547 **BRO:** Foi deliberado por unanimidade aprovar que o mercado municipal esteja aberto
548 nos dias 24 e 31 de Dezembro e encerrado nos dias 25 de Dezembro e 01 de Janeiro.
549 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
550 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
551 seguintes assuntos: -----
- 552 **1099. DEMOLIÇÃO DE CONSTRUÇÃO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE GARAGEM –**
553 **PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 123707/01, iniciado a
554 requerimento apresentado pelo senhor José Alves Rebelo, datado de 2007.10.25, foi
555 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de arquitectura para
556 demolição de construção existente e construção de garagem sita na Rua de Olivença,
557 40, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 558 **1100. ALTERAR E AMPLIAR MORADIA UNIFAMILIAR E ANEXO – PROJECTO DE**
559 **ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 76/07/01, iniciado a requerimento apre-
560 sentado pela senhora D. Miriam da Fonseca Várzea Rocha, datado de 2007.09.21, foi
561 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de arquitectura para alte-
562 rar e ampliar moradia unifamiliar e anexo sitos na Rua da Lagoínha, 57, lugar e fre-
563 guesia de Vale Covo, condicionado a que com a entrega das especialidades proceda à
564 correcção dos elementos referenciados pelo SIG, bem como da previsão em projecto
565 da chaminé de exaustão de fumos e gases da cozinha e em fase de obra o tratamento
566 dos alçados deverá ser harmonioso e coerente, devendo ser adaptados nos corpos
567 edificados laterais as mesmas ornamentações que no corpo principal ao nível de
568 socos e beirados. -----
- 569 **1101. CONSTRUÇÃO EXISTENTE DE COMÉRCIO – PROJECTO DE ALTERAÇÕES:**
570 Apreciado o processo n.º 121/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma
571 POOLGAR – Construção e Manutenção de piscinas e Jardins. Datado de 2007.10.24,
572 foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de alterações de cons-
573 trução existente de comércio sita na Av. Dr. Joaquim de Albuquerque, Lote 55, r/c dt,
574 vila e freguesia de Bombarral, condicionado na fase de entrega dos projectos das
575 especialidades ao cumprimento da informação n.º 391/DOPPU/SLOP/07. -----
- 576 **1102. CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MUROS DE VEDAÇÃO - PROJEC-**
577 **TO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 122/07/01, iniciado a requerimen-
578 to apresentado pelo senhor João Faustino Cordeiro, datado de 2007.10.25, foi delibe-
579 rado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de arquitectura para construção
580 de moradia unifamiliar e muros de vedação sitos na Rua da Estacada, lugar da Delga-
581 da, freguesia de Roliça, condicionado à representação em sede de especialidades dos
582 lugares de estacionamento na planta de implantação. -----

ACTA N.º 37/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.12

- 583 **1103. ALTERAÇÃO DE EDIFÍCIO SEDE DE SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO E**
584 **CENTRO DE CONVÍVIO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo
585 n.º 109/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela Associação de Solidariedade
586 Social do Pó, datado de 2007.09.04, foi deliberado por unanimidade e em minuta apro-
587 var o projecto de arquitectura de alteração de edifício sede de serviços de apoio domi-
588 ciliário e centro de convívio sito na Rua João Afonso do Pó, 19, lugar e freguesia do
589 Pó, condicionado em obra ao cumprimento das observações da Delegação de Saúde.
- 590 **1104. ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 16/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D.
591 Maria Judite Monteiro Soares, datado de 2007.10.23, a solicitar licença para alteração
592 de moradia unifamiliar sita na Rua 24 de Dezembro, lugar dos Baraçais, freguesia de
593 Roliça e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialida-
594 des, foi deliberado por unanimidade e em minuta deferir o licenciamento pelo período
595 de 05 meses. -----
- 597 **1105. ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – LEGALIZAÇÃO –**
598 **PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 119/07/01, iniciado a
599 requerimento apresentado pela senhora D. Maria Teresa Pinheiro, datado de
600 2007.11.08, foi deliberado por maioria com o voto contra do senhor vereador Fialho
601 Marcelino e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar o projecto
602 de arquitectura para alteração e ampliação de moradia unifamiliar sita na Rua da Mata,
603 lugar e freguesia de Carvalhal. -----
- 604 -----Pelas 20.20 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
605 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
606 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
607 funcionário municipal que a lavrou.-----
- 608
- 609
- 610 O Presidente da Câmara:
- 611
- 612 O Funcionário:
- 613